



Bruxelas, 3 de Outubro de 2012

## COMUNICADO DE IMPRENSA

PLANTAÇÃO DE VINHAS: O Comité Vins (CEEV) aplaude as propostas da Comissão.

**Bruxelas, 03 de Outubro de 2012** – O CEEV saudou as propostas da Comissão Europeia por ocasião da 3<sup>a</sup> reunião do Grupo de Alto Nível (HLG) para os Direitos de Plantação, lançado pelo Comissário Ciolos e que está a analisar os direitos de plantaçaõ da vinha no âmbito dos actuais desafios e oportunidades para a competitividade do sector europeu do vinho.

O Departamento de Agricultura da Comissão Europeia trouxe a este HLG propostas concretas com vista a ser encontrada uma solução adequada ([http://ec.europa.eu/agriculture/newsroom/91\\_fr.htm](http://ec.europa.eu/agriculture/newsroom/91_fr.htm)).

Deslocando-se do actual modelo proibicionista para uma nova abordagem de "liberdade regulada", o princípio orientador fundamental assenta, se for o caso, numa gestão do plantio de vinha, em especial para vinhos com indicação geográfica, que envolva suficientemente os próprios operadores, uma vez que são eles quem melhor conhecem o mercado, alcançando-se assim uma melhor organização, colaboração e gestão do próprio sector. Tal envolvimento exige necessariamente uma participação activa da maioria dos agentes económicos da fileira do vinho, sendo consistente com uma orientação estratégica dentro das propostas mais amplas da reforma da PAC.

*"Congratulamo-nos que o status quo tenha deixado de ser encarado como uma opção viável", declarou José Ramón Fernández, secretário-geral da CEEV. "Todos reconhecem agora que a simples manutenção do actual regime de direitos de plantaçaõ não é adequada nem proporcionada nem eficiente para reforçar a orientação para o mercado dos vinhos da UE e para resolver as situações, necessidades e estratégias dos diferentes países e regiões de toda a Europa".*

O CEEV apoia a necessidade de ser reconhecido um papel fundamental aos operadores, a fim de melhor responderem à procura do mercado, e dá as boas-vindas, em especial, ao forte contributo dado pela Comissão Europeia nesse sentido. Para alcançar este objectivo, este papel só pode ser atribuído a organizações do sector do vinho que reúnam produtores e comerciantes uma vez que são eles quem estão em contacto diário com os mercados.

No âmbito do HLG, o CEEV propôs ainda fortalecer o papel de gestão económica da fileira do vinho nos diferentes Estados Membros e suas regiões, em ordem a atribuir a responsabilidade da gestão económica da produção, incluindo das plantaçaões de vinha, a verdadeiras organizações representativas da fileira (Produção e Comércio), em regime de paridade e que estejam adaptadas às estruturas e especificidades de cada



país, por forma a assegurar que as decisões de produção correspondam às dinâmicas das expectativas dos consumidores e dos mercados europeu e global.

Para mais informações, contactar:

**José Ramón Fernandez**  
**Secrétaire Général**  
**ceev@ceev.be**  
**Tel : +32 2 230 99 70**  
**Gsm : +32 495 28 18 42**

Nota aos editores:

O Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV - [www.ceev.be](http://www.ceev.be)) representa as empresas de vinho na indústria e comércio na União Europeia: vinhos tranquilos, vinhos aromatizados, vinhos espumantes, vinhos licorosos e outros produtos vinícolas. Reúne 24 organizações nacionais. Com mais de 7.000 empresas, principalmente as PME, e mais de 200.000 empregos directos na UE, os seus membros produzem e comercializam a grande maioria dos vinhos europeus de qualidade, com e sem indicação geográfica, e representam mais de 90% das exportações de vinhos europeus. Com cerca de 6.000 milhões € no valor das exportações de cada ano, o sector do vinho faz uma contribuição de mais de 3.000 milhões € para a balança comercial da UE.